Quinta-feira da 3ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 4,21-25): Jesus dizia-lhes: «Será que a lâmpada vem para ficar debaixo de uma caixa ou debaixo da cama? Pelo contrário, não é ela posta no candelabro? De fato, nada há de escondido que não venha a ser descoberto (…). Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!» Jesus dizia-lhes: «Considerai bem o que ouvis!» (…).

O "Reino de Deus" é a soberania do "Deus presente na História"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje —continuando com as parábolas do Reino— compreendemos que a doutrina de Cristo é "luz" para todo o mundo. Mas, onde se encontra este reino? Pilatos fez esta pergunta, mas desprezou a resposta… Jesus proclama o Reino "de Deus", e não outro qualquer: anuncia o Deus vivo, que é capaz de atuar no mundo e na História de um modo concreto.

O aspecto novo e completamente específico da sua mensagem consiste em que esta é a hora em que Deus —de um modo que supera qualquer modalidade precedente— se manifesta na História como o seu verdadeiro "Senhor", como o Deus vivo. A sua soberania ultrapassa o "momento", vai além de toda a História e transcende-a. Porém, ao mesmo tempo, é algo absolutamente presente: na liturgia, no templo e na sinagoga; na oração e na vida do crente.

—Senhor, o teu poder é silencioso, mas constitui a verdadeira soberania: a glória de Cristo —a glória humilde e disposta a sofrer— não desapareceu… nem desaparecerá.